

CARACTERIZAÇÃO DA HISTOMORFOLOGIA INTESTINAL E SAÚDE HEPÁTICA DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM ÓLEO DE COPAÍBA

Jacqueline Rosa De Souza (jakrosasouza@gmail.com)

Claudia Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Vivian Aparecida Rios De Castilho (viviancastilho@live.com)

Felipe Cardoso Serpa (felipe.c.serpa@gmail.com)

Cassia Regina Teodoro (cassiateodoroca@gmail.com)

Maria Fernanda Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Os consumidores de produtos avícolas de diversos países estão exigindo cada vez mais carnes produzidas sem antibióticos como promotores de crescimento, por esse motivo, busca por alternativas, como os aditivos na alimentação de aves é realidade constante. O objetivo deste estudo foi de avaliar a histomorfologia das vilosidades intestinais e saúde hepática de codornas japonesas em fase de postura alimentadas com dietas contendo diferentes níveis de inclusão do óleo funcional de copaíba como aditivo alimentar. Foi realizado um ensaio, para verificar o efeito da inclusão de diferentes níveis de óleo de copaíba em dietas de codornas de postura japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) de 70 a 140 dias de idade. Foram utilizados 5 tratamentos com diferentes níveis de inclusão do óleo funcional, sendo o T1, sem adição de óleo de copaíba; T2, adição de 0,045%; T3, adição de 0,090%; T4, adição de 0,180% e T5, adição de 0,360%. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e sete repetições de cinco aves por unidade experimental, totalizando 175 codornas em fase de postura. Ao final do ciclo experimental foram selecionadas cinco aves por tratamento, e submetidas à eutanásia para coleta dos fragmentos das três porções do intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo) e fígado. Foram realizadas medidas das estruturas intestinais, tais como: Altura e largura das vilosidades intestinais (μm); e, profundidade e diâmetro das criptas (μm). Além disso, a partir das medidas realizadas foram calculadas a relação vilo:cripta ($\mu\text{m}/\mu\text{m}$) e proporção largura:altura das vilosidades (μm). As amostras de fígados foram avaliadas em relação ao grau de integridade do parênquima hepático, definido pela avaliação da arquitetura tecidual. Para todas as análises foi considerado o nível de 5% de significância. Houve diferença estatística ($p=0,0033$) para a variável de profundidade de criptas no segmento de jejuno. De acordo com a equação de regressão ($Y=-83.173+192.597$; $r^2=0,2008$) a variável apresentou comportamento linear decrescente. Sendo assim, quanto maior os níveis de inclusão do óleo

funcional de copaíba na dieta, menores são as profundidades das criptas, ou seja, o aumento da inclusão do óleo promoveu criptas mais rasas. Uma profundidade da cripta mais baixa indica menor agressão da dieta à morfologia da parede intestinal. Não houveram diferenças significativas nas demais medidas histológicas a nível de duodeno, jejuno e íleo das codornas japonesas em fase de postura. Codornas alimentadas com dietas sem a inclusão de óleo funcional de copaíba não apresentaram alterações histopatológicas no fígado. Os demais tratamentos apresentaram discretas lesões hidrópicas no fígado e degeneração gordurosa no fígado. Concluimos que a utilização do óleo funcional de copaíba não interferiu na saúde intestinal das codornas japonesas em fase de postura e contribuiu para maior eficiência da renovação celular das criptas de Lieberkühn e promoveu alterações hepáticas discretas.